

**METODOLOGIA DA MATRIZ
ORÇAMENTÁRIA DA REDE DE ENSINO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO DE 2016**

DIRETORIA DO CONIF

Prof. Belchior de Oliveira Rocha
Presidente

Marcelo Bender Machado
Vice-Presidente

Prof. Jeronimo Rodrigues da Silva
Diretor Administrativo

Prof. José Bispo Barbosa
Diretor Financeiro

Conselheiro Fiscal - Titular
Ademar de Araújo Filho

Conselheiro Fiscal - Titular
Francisco Nairton do Nascimento

Conselheiro Fiscal - Titular
Vicente Pereira de Almeida

FORPLAN

Coordenador Nacional do FORPLAN
Prof. Claudécir Gonçalves

Secretário do FORPLAN
Prof. Ubaldo Eleutério da Silva

Secretário do FORPLAN
Prof. Marco Antônio Maciel Pereira

ELABORAÇÃO:

SUBCOMISSÃO DE ORÇAMENTO DO FORPLAN

Jacqueline Bathomarco Corrêa - Colégio Pedro II

Guilherme Batista Gomes - IFFluminense

Wellington Spencer Peixoto - IFAL

Mauricio Ferreira Menezes - IFAL

Giovani Silveira Petiz - IFRS

Consultor Técnico

Prof. Alex Sandro Barbosa de Carvalho

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
1. PARÂMETROS BASE (DADOS BASE).....	6
2. DADOS SISTEC.....	12
3. ELEMENTOS COMPLEMENTARES.....	18
4. MATRIZ 2016 (COMPLETA)	20
5. MATRIZ 2016 (RESUMO).....	23
6. APORTE SETEC CAMPI A INICIAR	24
7. CONSIDERAÇÕES - AJUSTES E NEGOCIAÇÕES	25
8. VALORES DE MATRIZ 2016 HOMOLOGADAS PELA SETEC ..	26
9. – PONTOS CRÍTICOS PARA A MATRIZ 2017	28

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo demonstrar a metodologia de composição e cálculos da Matriz Orçamentária de Custeio e Investimento para as Instituições Federais da Rede de Ensino Profissional e Tecnológico no exercício de 2016, que foi aprovada e homologada pela SETEC em 10 de agosto de 2015.

A metodologia utilizada para distribuição dos recursos destinados aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por parte da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), para o exercício de 2016, considerou para efeito de composição e cálculos uma estrutura e alguns parâmetros. A estrutura da Matriz foi composta por blocos, sendo estes: Pré-Expansão, Expansão, Reitoria, Ensino à Distância, Assistência Estudantil, Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica. E os parâmetros utilizados foram os dados extraídos do SISTEC referentes aos períodos do segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial), IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), categoria dos campi e tipo e pesos dos cursos (anexos da Matriz).

A lógica da composição da Matriz considera essencialmente as matrículas dos estudantes dos cursos de nível médio, técnico, tecnológico, graduação, *lato sensu*, *stricto sensu*, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de educação à distância (EaD) por campus de cada Instituição da Rede Federal. Não foram consideradas as matrículas de alunos associados a programas que recebem recursos próprios e de cursos pagos.

Especificamente nesta MATRIZ 2016, em função da conjuntura econômica, a SETEC no momento da negociação com o CONIF,

necessitou efetuar ajustes, diferentes dos previstos na metodologia, que serão explicados nas considerações finais.

A seguir serão descritas detalhadamente as regras de composição e cálculo da Matriz CONIF/SETEC 2016 que foi elaborada e disponibilizada em meio digital.

1 - PARÂMETROS BASE (DADOS BASE)

Pré-Expansão

São as instituições (CEFET's, Escolas Agrotécnicas e Escolas Vinculadas) existentes no final de 2016. Além destes, considera-se como pré-expansão na Matriz 2016 os campi da expansão Fase 1 e Fase 2 com funcionamento superior a 5 anos (considerados campi que receberam piso e tinham alunos no SISTEC a partir da matriz de 2011) e o Colégio Pedro II.

- Composição do Valor da Pré-Expansão:

A partir da matriz 2016 a regra do percentual de crescimento passou a ser referente ao crescimento geral das matrículas dos alunos presenciais (pré-expansão e expansão), sendo calculado dividindo-se o número de matrículas em 2015 (1º semestre) pelo número de matrícula de 2014 (1º semestre), encontrando valor percentual de 13,26 %.

O valor da pré-expansão a ser distribuído entre os campi para 2016 foi calculado atualizando o valor da Matriz de 2015 através do IPCA de 8,47 % (acumulado do ano com o mês de referência junho de 2015 – fonte IBGE) e aplicando sobre este valor atualizado o crescimento de matrícula da pré-expansão em 2015 e o fator de correção CONIF/SETEC (fator de ajuste para aumentar ou diminuir os valores dos blocos da matriz).

Então, o valor da pré-expansão de 2016 ficou:

Valor 2016 = (Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)) * (13,26%*Fator de Correção).

Ficou determinado, ainda, um piso mínimo de recursos orçamentários para

os campi da pré-expansão. Os campi que não atingissem este piso mínimo pelas regras da Matriz receberiam um complemento.

Expansão

São os campi da expansão Fase 1 e 2 (com funcionamento inferior a 5 anos), Fase 2 ½, Fase 3 e Campi Avançados constantes na portaria 27 de 21 de janeiro de 2015 MEC. Os campi da expansão foram categorizados como: Expansão Padrão, Expansão Capital, Expansão Agrícola e Expansão Campus Avançado.

A partir da matriz 2016 a regra do percentual de crescimento passou a ser referente ao crescimento geral das matrículas dos alunos presenciais (pré-expansão e expansão), sendo calculado dividindo-se o número de matrículas em 2015 (1º semestre) pelo número de matrícula de 2014 (1º semestre), encontrando valor percentual de 13,26 %.

O valor a ser destinado a cada campus da expansão foi determinado através da soma de um piso e um complemento por matrícula total.

Os valores dos pisos foram calculados considerando cada tipo de expansão (Expansão Padrão, Expansão Capital, Expansão Agrícola e Expansão Campus Avançado), atualizando o valor dos pisos da Matriz de 2015 através do IPCA de 8,47%. O valor da matrícula total foi calculado atualizando o valor da matrícula total de 2015 através do IPCA. O crescimento de matrícula da expansão não foi considerada no cálculo do piso e valor da matrícula total da Expansão em função dos ajustes com a SETEC.

Então, os pisos da expansão de 2016, exceto dos campi avançados, ficaram:

Valor 2016 = (Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)) * (13,26%*Fator de Correção).

Já o valor do piso dos campi avançados ficou:

Valor do piso dos campi avançados = 50% do piso da expansão padrão de 2016.

- Campi avançados com alunos regulares (todos alunos matriculados exceto alunos FIC e Especialização) no SISTEC

Valor 2016 = piso dos campi avançados + Complemento Matrículas Totais.

- Campi avançados sem alunos regulares no SISTEC, mas com portaria de funcionamento do MEC

Valor 2016 = 50% do piso dos campi avançados

- Campi avançados sem alunos regulares no SISTEC e sem portaria de funcionamento do MEC, ficaram em planilha a parte na matriz 2016 para receberem um aporte da SETEC quando do início dos seus funcionamentos.

Reitoria

É a unidade gestora central dos institutos, ou seja, o órgão executivo central de uma estrutura de multicampi.

O valor a ser destinado a cada Reitoria foi determinado através da soma de um piso e um complemento por número de campi, além de um fator de correção. Os valores do Piso e do complemento por campus foram calculados atualizando os valores do piso e do complemento da Matriz 2015 através do IPCA.

Assim, o cálculo dos valores da Reitoria ficou:

Valor do Piso = $(\text{Valor 2015} + (\text{valor 2015} * 8,47\%)) * \text{Fator de Correção}$

Valor do Complemento = $(\text{Valor 2015} + (\text{valor 2015} * 8,47\%)) * \text{Fator de Correção}$

Ensino à Distância

Modalidade de ensino que foi estabelecida como meta para implantação na rede de ensino dos institutos federais e compõe as propostas de complemento de recursos orçamentário na Matriz 2016.

O Crescimento de Matrícula foi calculado dividindo-se o número de matrículas em 2015 (1º semestre) pelo número de matrícula de 2014 (1º semestre), encontrado valor de 17,65%.

O valor a ser destinado ao ensino a distância foi calculado atualizando os valores da Matriz de 2015 através do IPCA e aplicando sobre este valor atualizado o crescimento de matrícula da EaD em 2015 e fator de correção de ajuste CONIF/SETEC.

A distribuição dos recursos de EaD foi subdividida da seguinte forma: 10% de forma linear entre os institutos e 90% por matrículas totais a cada institutos com cursos e alunos EaD existentes.

Assistência Estudantil

Assistência aos estudantes dos cursos presenciais e a distância, assim como os alunos em regime de internato pleno (RIP).

O valor referência aluno para 2016 foi calculado atualizando o valor de 2015 através do IPCA e aplicando o fator de correção de ajuste CONIF/SETEC.

O valor final encontrado para assistência estudantil foi dividido proporcionalmente entre as categorias presencial, EaD e RIP. Os alunos presenciais foram considerados com peso 1 e os alunos EaD com peso 0,25.

Então, o valor da assistência de 2016 ficou:

Valor 2016 Assistência Presencial = Valor Referência 2016 * Quantitativo

de Alunos Presenciais em 2015

Valor 2016 Assistência EaD = Valor Referência 2016 * (Quantitativo de Alunos EaD em 2015 / 4)

Valor 2016 Assistência RIP = Valor da Assistência RIP de 2015 * 8,47% (IPCA) * Fator de Correção de Ajuste CONIF/SETEC

Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica.

Representam as ações de pesquisa, inovação e de extensão desenvolvidas na rede de ensino dos institutos federais.

Os valores da Pesquisa Aplicada, Inovação e da Extensão Tecnológica foram calculados atualizando o valor de 2015 através do IPCA.

O montante total foi dividido em iguais valores entre as áreas de pesquisa e de extensão. Sendo que estes valores foram subdivididos da seguinte forma: 50% linear por instituto e 50% proporcional ao número de campi de cada instituto. A partir desta matriz 2016, o CONIF acrescentou a Inovação Tecnológica, incrementando na matriz um valor igual ao da pesquisa e extensão, subdividida da mesma forma.

2 - DADOS SISTEC

Conjunto de dados acadêmicos alimentados mensalmente pelos institutos através do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Para elaboração da Matriz 2016 foram extraídos os dados referentes ao segundo semestre letivo de 2014 e primeiro semestre letivo de 2015. Com base nos dados estruturados existentes e de dados construídos através da base de dados do SISTEC, foram calculados outros dados essenciais para a composição da Matriz.

A seguir são descritos os dados e fórmulas de cálculo utilizadas.

- Dados Estruturados extraídos do SISTEC:

Alunos MATRICULADOS por CICLO destacando os seguintes itens:

UF do Instituto

Município do Campus

Nome do Instituto – Nome do Campus

Categoria do Campus - Enquadramento do Campus: Pré-expansão, Expansão, Expansão Agrícola, Expansão Capital (dados pré-existent e dados da portaria 27/2015 do MEC)

Modalidade de Ensino (Presencial ou distância) Área ou Eixo do Curso

Tipo do Curso (nível – tipo de curso) PROEJA (SIM ou NÃO)

Nome do Curso

Peso do Curso (baseado nos anexos fornecidos pelo FORPLAN)

Curso de Agropecuária - SIM ou NÃO (baseado nos anexos fornecidos pelo FORPLAN)

Código do Ciclo Nome do Ciclo

Financiamento Externo (SIM ou NÃO) Data Inicial do Período Analisado

Data Final do Período Analisado Data do Início do Ciclo

Data do Fim do Ciclo Carga Horária do Ciclo

Número de Vagas Ofertadas por Ciclo (ou matrículas iniciais) Número de

Matrículas Ativas no Período Analisado

Número de Matrículas de Alunos que Concluíram o Curso (Formados)

Número de Alunos RIP (este dado foi desconsiderado da extração dos dados SISTEC por uma questão de inconsistência, assim este foi um dado levantado diretamente junto as Instituições da Rede).

Dados calculados com base no SISTEC:

Passo a Passo da Equalização, Ponderação, e Bonificação das Matrículas Base até as Matrículas Totais:

Equalização: Equiparar todos os ciclos ofertados de acordo com suas respectivas cargas horárias em relação à carga horária padrão de 800 hs anuais e dias ativos do ciclo no período analisado.

1º Passo: Cálculo dos dias totais do ciclo:

$$\mathbf{DTC = (DPFC - DIC) + 1}$$

Onde:

DTC = Dias totais do Ciclo

DPFC = Data prevista do fim do ciclo

DIC = Data do Início do Ciclo

2º Passo: Cálculo da Carga Horária Média Diária

$$\mathbf{CHMD = CHC \div DTC}$$

Onde:

CHMD = Carga Horária Média Diária

CHC = Carga Horária do Ciclo

DTC = Dias totais do Ciclo

3º Passo: Cálculo da Carga Horária Anualizada

Se o Ciclo tem duração maior que 365 dias:

$$\mathbf{CHA = CHMD \times 365}$$

Onde:

CHA = Carga Horária Anualizada

CHMD = Carga Horária Média Diária

Se o ciclo tem duração menor ou igual 365 dias:

$$\mathbf{CHA = CHC}$$

Onde:

CHA = Carga Horária Anualizada

CHC = Carga Horária do Ciclo

4º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Carga Horária

Se o Ciclo tem duração maior que 365 dias:

$$\mathbf{FECH = CHA \div 800}$$

Onde:

FECH = Fator de Equalização de Carga Horária

CHA = Carga Horária Anualizada

Se o curso tem duração menor ou igual 365 dias:

$$\mathbf{FE = CHC \div 800}$$

Onde: FE = Fator de Equalização

CHC = Carga Horária do Ciclo

5º Passo: Cálculo de Dias Ativos do ciclo no Período Analisado

a) Ciclos que começaram antes do início do período analisado e finalizaram depois do término do período analisado (Ciclo com duração integral em relação ao período analisado):

$$\mathbf{DACP = (DFPA - DIPA) + 1}$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período DFPA =

Data do Final do Período Analisado DIPA = Data do Início do Período Analisado

b) Ciclos que começaram depois do início e finalizaram antes do fim do período analisado e terminaram depois do final do período analisado (Ciclos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\mathbf{DACP = (DFPA - DIC) + 1}$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período DFPA =
Data do Final do Período Analisado DIC = Data
de Início do Ciclo

c) Ciclos que começam antes do início do período analisado e terminaram antes do final do período analisado e depois de início do período analisado (Ciclos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\mathbf{DACP = (DFC - DIPA) + 1}$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFC = Data do Final do Ciclo

DIPA = Data de Início do Período Analisado

d) Cursos que começaram depois do início do período analisado e terminaram antes do final do período analisado (Cursos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\mathbf{DACP = (DFC - DIC) + 1}$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFC = Data do Final do Ciclo

DIC = Data de Início do Ciclo

e) Cursos que começaram antes do início do período analisado e terminaram antes do início do período analisado (Cursos que terminaram antes de iniciar o período analisado, mas que ainda tem alunos matriculados no ciclo):

$$\mathbf{DACP = ((DFPA - DIPA) + 1) \div 2}$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período DFPA =

Data do Final do Período Analisado DIPA = Data

de Início do Período Analisado

Obs.: Nestes casos é impossível calcular os dias ativos no ciclo, pois todos os alunos deveriam ter se formado. Consideramos, então, uma média de dias ativos igual à metade do número de dias do período analisado.

6º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Dias Ativos

$$\mathbf{FEDA = DACP \div ((DFPA - DIPA) + 1)}$$

Onde:

FEDA = Fator de Equalização de Dias Ativos
DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período DFPA =
Data do Final do Período Analisado DIPA = Data
de Início do Período Analisado

7º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

$$\mathbf{FECHDA = FECH \times FEDA}$$

Onde:

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

FECH = Fator de Equalização de Carga Horária

FEDA = Fator de Equalização de Dias Ativos

8º Passo: Cálculo das Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

$$\mathbf{MECHDA = FECHDA \times MAPA}$$

Onde:

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

MAPA = Matrículas Ativas no Período Analisado.

Porém, se a data prevista para o término do ciclo é anterior ao início do período analisado, todos os alunos ainda ativos já deveriam ter se formado. Portanto, para que se insira um fator qualitativo na Matriz, os alunos que já deveriam ter se formado até 3 anos depois do término dos seus ciclos serão considerados com menor peso (50% menos) e os que já deveriam ter se formado e estão ativos a mais de 3 anos do término dos seus ciclos NÃO serão mais considerados. Nestes casos utiliza-se também a fórmula abaixo:

$$\mathbf{MECHDA = FECHDA \times (MAPA \div 2)}$$

Onde:

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

MAPA = Matrículas Ativas no Período Analisado

Ponderação: Aplicar os pesos atribuídos a cada curso sobre as matrículas equalizadas.

9º Passo: Cálculo das Matrículas Ponderadas

$$MP = MECHDA \times PC$$

Onde:

MP = Matrículas Ponderadas

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos PC =
Peso do Curso

Bonificação: Acréscimo para cursos da área de agropecuária devido à necessidade de manutenção em condições de fazenda.

10º Passo: Cálculo do Bônus para Cursos de Agropecuária

$$BA = MPAGRO \times 50\%$$

Onde:

BA = Bônus de Curso de Agropecuária

MPAGRO = Matrículas Ponderadas dos cursos de agropecuária

Totalização: Cálculo das Matrículas Totalizadas finais que será considerada a fração de cada ciclo em relação à rede EPT.

11º Passo: Cálculo das Matrículas Totais

$$MT = MP + BA$$

Onde:

MT = Matrículas Totais

MP = Matrículas Ponderadas

BA = Bônus Agropecuária

3 – ELEMENTOS COMPLEMENTARES

- Ensino a Distância

Como já foi descrito no tópico 1 deste documento, o valor a ser destinada ao ensino a distância foi calculado atualizando os valores da Matriz de 2015 através do IPCA e aplicando sobre este valor atualizado o crescimento de matrícula da EaD em 2015 e fator de correção de ajuste CONIF/SETEC.

A distribuição dos recursos de EaD foi dividida da seguinte forma:

10% do valor total foi subdividido entre os institutos de forma linear;

90% do valor total foi subdividido entre os institutos, considerando o número de matrículas totais de alunos EaD existentes.

Dados calculados para EaD:

Total Geral EaD = (Total de Matrículas EaD 2014.2 + Total de Matrícula EaD 2015.1) / 2

Onde:

Total Geral EaD = Média de Matrículas Totais EaD dos períodos de 2014.2 e 2015.1

Total de Matrículas EaD 2014.2 = Soma das Matrículas EaD de todos os ciclos do campus do segundo semestre de 2014

Total de Matrículas EaD 2015.1 = Soma das Matrículas EaD de todos os ciclos do campus do primeiro semestre de 2015

Fração EaD = Total Geral EaD de cada Campus / Soma dos Totais Gerais EaD de todos os Campi da Rede

Distribuição por Fração = Fração EaD * 90% do recurso total da EaD

Distribuição Linear = 10% do recurso total da EaD / 41) Onde:

41 = número de instituições que compõem a Rede EPT (38 institutos federais + 2 CEFET's + Colégio Pedro II)

- Assistência Estudantil

Como já foi descrito no tópico 1 deste documento, o valor da assistência estudantil para 2016 considerou o valor referência por aluno a ser assistido.

Para a assistência estudantil não foram consideradas equalizações ou ponderações, mas sim indivíduos. E os cálculos da Assistência não incluíram os alunos de cursos FIC.

Calculados para Assistência Estudantil: Assistência Estudantil Presencial
Total Geral = (Total 2014.2 + Total 2015.1)/2

Onde:

Total Geral = Média das Matrículas presenciais do campus dos períodos analisados.

Total 2014.2 = Soma das Matrículas presenciais do segundo semestre de 2014

Total 2015.1 = Soma das Matrículas presenciais do primeiro semestre de 2015

IDH Ponderado = IDH do município * Total Geral

Fator de Potencialização do IDH = (IDH do município – IDH ponderado médio) * (IDH maior / IDH menor)

Onde:

IDH Ponderado Médio = Média dos IDH ponderados dos municípios

Recurso a ser disponibilizado por Aluno = Valor Médio por Aluno – (Fator de potencialização do IDH * Valor Médio por Aluno)

Onde:

Valor Médio por Aluno = Recurso total da Assistência Presencial / Total Geral de Matrículas da Rede

Recurso a ser disponibilizado por campus = Recurso a ser disponibilizado por aluno * Total Geral do campus

Assistência Estudantil RIP

Recurso a ser disponibilizado por campus = (Quantidade Média de Alunos RIP / Total de Alunos da Rede) * Total de Recurso disponibilizado para RIP

Assistência Estudantil EaD

Recurso a ser disponibilizado por campus = (Quantidade Média de Alunos EaD / Total de Alunos da Rede) * Total de Recurso disponibilizado para EaD

4 – MATRIZES 2016 (COMPLETA)

Esta planilha é a de consolidação dos valores destinados a Rede EPT por instituto e por campus, ou seja, é a Matriz composta com todos os valores totalizando o recurso orçamentário de toda Rede EPT.

Os cálculos da matriz foram estruturados por blocos temáticos já descritos nos tópicos anteriores.

Dados calculados na planilha Matriz 2016

Bloco Pré-Expansão

Total Geral Pré-Expansão (média das matrículas totais) = (Matrícula Totais Pré-Expansão 2014.2 + Matrículas Totais Pré-Expansão 2015.1) / 2

Fração Geral Pré-Expansão = Total Geral Pré-Expansão de cada campus / Total Geral Pré-Expansão da Rede EPT

Matriz 2016 Pré-Expansão = Fração Geral Pré-Expansão * Total de recurso disponibilizado para a Pré-Expansão

Bloco Expansão

Os pisos da expansão por categoria

Complemento Matrícula Total = ((Matrículas Totais 2014.2 + Matrículas Totais 2015.1) / 2) * Valor da Matrícula Total

Total da Expansão = Piso + Complemento Matrícula Total

Bloco Reitoria

Total Reitoria = Piso + (Complemento por Campus * Número de Campi do instituto)

PROPOSTA MATRIZ 2016 = Total de recursos a ser distribuído para cada unidade do instituto sem os blocos complementares (EaD, Assistência Estudantil e Pesquisa/Inovação/Extensão)

Bloco Ensino a Distância (EaD)

Total EaD por Instituto = Valor distribuído por fração + Valor distribuído linear

Bloco Assistência Estudantil (AE)

Total Assistência Estudantil por Instituto = Recursos a serem disponibilizados para AE Presencial + Recursos a serem disponibilizados para AE RIP + Recursos a serem disponibilizados para AE EaD

Blocos Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica

Pesquisa Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Pesquisa Linear por Campus

Pesquisa Linear Instituição = Valor para Pesquisa Linear por Instituição / Número de Instituições da Rede

Extensão Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Extensão Linear por Campus

Extensão Linear Instituição = Valor para Extensão Linear por Instituição / Número de Instituições da Rede

Inovação Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Inovação Linear por Campus

Inovação Linear Instituição = Valor para Inovação Linear por Instituição /
Número de Instituições da Rede

COMPLEMENTO PISO PRÉ-EXPANSÃO POR CAMPUS:

Se o Total Geral da Pré-Expansão for menor do que o Valor Mínimo da Pré-Expansão, o Complemento Piso Pré-Expansão será o valor necessário para o campus receba o Valor Mínimo da Pré-Expansão, desde que não ultrapasse o Limite Máximo de Complemento.

MATRIZ PLOA 2016 = Total de recuso a ser distribuído para cada unidade do instituto.

Obs.: Os valores que se encontram nas linhas que identificam cada Instituição é a soma dos valores dos Campi que a compõe.

5 – MATRIZ 2016 (RESUMO)

Planilha que apresenta resumidamente os valores para Pré-Expansão, Expansão, Reitoria (incluindo EaD, Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica), MATRIZ 2016 proposta final e Assistência Estudantil.

6 – APORTE SETEC CAMPI A INICIAR

Lista dos campi que não constam nas planilhas da matriz 2016 e, portanto não foi previsto recurso aos mesmos. Os recursos destinados a estes campi serão descentralizados pela SETEC a medida que os mesmos entrem em funcionamento em 2016, conforme acordo CONIF/SETEC.

Os critérios que definiram quais seriam estes campi foram:

- campi sem portaria e sem aluno regular;
- campi sem portaria e apenas com alunos FIC e especialização;

7 – CONSIDERAÇÕES – AJUSTES E NEGOCIAÇÕES

A MATRIZ 2016 aprovada pelo CONIF no dia 08 de julho de 2015 e apresentada a SETEC no dia 05 de agosto de 2015 propôs uma metodologia de cálculo utilizando-se o índice de correção IPCA igual a 8,47% e percentual de crescimento de matrículas de 13,26%.

Porém, na negociação CONIF/SETEC, quando foram apresentados os limites orçamentários da SETEC, no dia 10 de agosto de 2015, foi feito um ajuste na matriz pela SETEC, desconsiderando o IPCA e o crescimento de matrículas e aplicando no lugar um índice SETEC de correção de -12,93%, para ajustar os valores da MATRIZ repassados pelo MEC para a SETEC. Esta correção SETEC foi aplicada nos blocos da pré-expansão, expansão, reitoria e EaD.

Em relação aos valores da assistência estudantil, a proposta inicialmente apresentada pelo CONIF era de crescimento de 13,46% em comparação ao valor de 2015, porém o valor 2016 da assistência estudantil teve de fato um crescimento de 8,24% após ajustes da SETEC.

Os valores da pesquisa e extensão de 2016 tiveram um aumento de 22,79% comparados aos valores de 2015, conforme proposta do CONIF. Além disto, na MATRIZ 2016 foi proposta também a inclusão de um montante para a Inovação Tecnológica, cuja ideia era de incrementar na matriz um valor igual ao da pesquisa e extensão, subdividida da mesma forma. Porém, no ajuste da SETEC foi incrementado de fato 50% do valor proposto distribuído de forma linear por Instituição.

Por fim, na negociação entre CONIF e SETEC em relação a Matriz 2016, ficou garantido que o orçamento de 2016 da Rede EPT será descentralizado integralmente, ou seja, sem contingenciamento nos limites de empenho.

8 – VALORES DA MATRIZ 2016 HOMOLOGADOS PELA SETEC

Na **Matriz 2016** (sem a Assistência Estudantil), quando se compara o recurso da Matriz **2015 de R\$ 2.408.264.095,00** com o recurso da Matriz **2016 de R\$ 2.111.720.826,00**, observa-se um **decréscimo nominal de 12,31%**.

Em relação ao recurso da **Assistência Estudantil**, quando se compara o recurso de **2015 de R\$ 400.796.797,00** com o recurso de **2016 de R\$ 433.807.935,00**, observa-se um **crescimento nominal de 8,24%**.

Em 2015 a Matriz possuía 582 campi e agora em 2016 a Matriz passou a conter 564 campi. Esta redução ocorreu devido a deliberação do CONIF de retirar da Matriz os campi sem portaria e sem alunos regulares. Foram 54 campi retirados da Matriz por este motivo, sendo que, a SETEC reservou recurso para atender a estes 54 campi quando do início dos seus funcionamentos.

Portanto, a Matriz 2016 completa totalizou um montante de **R\$ 2.545.528.760,00**, houve uma redução de 10,35% em média comparada a Matriz 2015.

Sob a administração da SETEC, ficou um montante de **R\$ 450.000.000,00** a ser liberado na ação orçamentária 20RG. Deste montante, **R\$ 150.000.000,00** já foi distribuído linearmente às 41 Instituições da Rede na PLOA de 2016 e o restante será descentralizado em 2016 com base em critérios a ser definido pelo CONIF/SETEC.

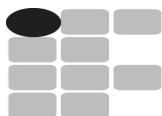
9 – PONTOS CRÍTICOS PARA A MATRIZ 2017

Melhorias na extração dos dados do SISTEC e Coletas complementares de dados que não podem ser levantados pelo SISTEC.

Utilização do software da Matriz CONIF para facilitar e melhorar o processo de construção, deixando de utilizar planilhas de cálculo Excel.

Revisão dos anexos da Matriz com intuito de debater e redefinir de forma apropriada os Pesos dos Cursos.

Revisão de regras para definição dos recursos de todos os blocos que compõe a Matriz conforme deliberações do CONIF.



TETO INICIAL 2016 - ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PARA O ORÇAMENTO DE 2016.

1- SIGLA	2- CAMPUS	CENÁRIO 2015			CENÁRIO 2016				
		Base p/ Cenários 2015	CORREÇÃO IPCA (6,5%)	TETO INICIAL 2015	Base p/ Cenários 2016	CORREÇÃO IPCA (8%)	Total de Reserva Sistêmica (RET)	TETO INICIAL 2016	
ARQ	26439-IFSP/Campus Araraquara	2.414.288,00	2.571.216,72	2.056.973,38	2.571.216,72	2.776.914,06	555.382,81	2.221.531,25	
AVR	26439-IFSP/Campus Avaré	2.454.067,00	2.613.581,36	2.090.865,08	2.613.581,36	2.822.667,86	564.533,57	2.258.134,29	
BRA	26439-IFSP/Campus Bragança Paulista	4.940.523,00	5.261.657,00	4.209.325,60	5.261.657,00	5.682.589,55	1.136.517,91	4.546.071,64	
BRI	26439-IFSP/Campus Birigui	2.549.415,00	2.715.126,98	2.172.101,58	2.715.126,98	2.932.337,13	586.467,43	2.345.869,71	
BRT	26439-IFSP/Campus Barretos	2.820.170,00	3.003.481,05	2.402.784,84	3.003.481,05	3.243.759,53	648.751,91	2.595.007,63	
BTU	26439-IFSP/Campus Boituva	2.337.418,00	2.489.350,17	1.991.480,14	2.489.350,17	2.688.498,18	537.699,64	2.150.798,55	
CAR	26439-IFSP/Campus Caraguatatuba	2.821.155,00	3.004.530,08	2.403.624,06	3.004.530,08	3.244.892,48	648.978,50	2.595.913,98	
CBT	26439-IFSP/Campus Cubatão	4.458.758,00	4.748.577,27	3.798.861,82	4.748.577,27	5.128.463,45	1.025.692,69	4.102.770,76	
CJO	26439-IFSP/Campus Campos do Jordão	2.337.726,00	2.489.678,19	1.991.742,55	2.489.678,19	2.688.852,45	537.770,49	2.151.081,96	
CMP	26439-IFSP/Campus Campinas	1.110.000,00	1.182.150,00	945.720,00	1.182.150,00	1.276.722,00	255.344,40	1.021.377,60	
CPV	26439-IFSP/Campus Capivari	2.384.265,00	2.539.242,23	2.031.393,78	2.539.242,23	2.742.381,60	548.476,32	2.193.905,28	
CTD	26439-IFSP/Campus Catanduva	2.384.261,00	2.539.237,97	2.031.390,37	2.539.237,97	2.742.377,00	548.475,40	2.193.901,60	
GRU	26439-IFSP/Campus Guarulhos	3.652.248,00	3.889.644,12	3.111.715,30	3.889.644,12	4.200.815,65	840.163,13	3.360.652,52	
HTO	26439-IFSP/Campus Hortolândia	2.068.800,00	2.203.272,00	1.762.617,60	2.203.272,00	2.379.533,76	475.906,75	1.903.627,01	
ITP	26439-IFSP/Campus Itapetininga	2.730.290,00	2.907.758,85	2.326.207,08	2.907.758,85	3.140.379,56	628.075,91	2.512.303,65	
JCR	26439-IFSP/Campus Jacareí	1.110.000,00	1.551.607,00	1.551.607,00	1.551.607,00	1.675.735,56	335.147,11	1.340.588,45	
MTO	26439-IFSP/Campus Matão	2.112.715,00	2.250.041,48	1.800.033,18	2.250.041,48	2.430.044,79	486.008,96	1.944.035,83	
PEP	26439-IFSP/Campus Presidente Epitácio	2.616.034,00	2.786.076,21	2.228.860,97	2.786.076,21	3.008.962,31	601.792,46	2.407.169,85	
PRC	26439-IFSP/Campus Piracicaba	2.319.673,00	2.470.451,75	1.976.361,40	2.470.451,75	2.668.087,88	533.617,58	2.134.470,31	
RGT	26439-IFSP/Campus Registro	1.917.249,00	2.041.870,19	1.633.496,15	2.041.870,19	2.205.219,80	441.043,96	1.764.175,84	
SBV	26439-IFSP/Campus São João da Boa Vista	2.821.155,00	3.004.530,08	2.403.624,06	3.004.530,08	3.244.892,48	648.978,50	2.595.913,98	
SCL	26439-IFSP/Campus São Carlos	2.821.155,00	3.004.530,08	2.403.624,06	3.004.530,08	3.244.892,48	648.978,50	2.595.913,98	
SJC	26439-IFSP/Campus São José dos Campos	2.023.349,00	2.154.866,69	1.723.893,35	2.154.866,69	2.327.256,02	465.451,20	1.861.804,82	
SLT	26439-IFSP/Campus Salto	2.880.061,00	3.067.264,97	2.453.811,97	3.067.264,97	3.312.646,16	662.529,23	2.650.116,93	
SPO	26439-IFSP/Campus São Paulo	18.664.930,00	19.878.150,45	15.902.520,36	19.878.150,45	21.468.402,49	4.293.680,50	17.174.721,99	
SRQ	26439-IFSP/Campus São Roque	2.847.792,00	3.032.898,48	2.426.318,78	3.032.898,48	3.275.530,36	655.106,07	2.620.424,29	
SRT	26439-IFSP/Campus Sertãozinho	3.220.033,00	3.429.335,15	2.743.468,12	3.429.335,15	3.703.681,96	740.736,39	2.962.945,57	
SZN	26439-IFSP/Campus Suzano	2.197.229,00	2.340.048,89	1.872.039,11	2.340.048,89	2.527.252,80	505.450,56	2.021.802,24	
VTP	26439-IFSP/Campus Votuporanga	2.532.761,00	2.697.390,47	2.157.912,37	2.697.390,47	2.913.181,70	582.636,34	2.330.545,36	

ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PARA O ORÇAMENTO DE 2017

					CENÁRIO 2017					
1- SIGLA	2- CAMPUS	Base p/ Cenários 2016 - Matriz ConIF	Total de Reserva Sistêmica (RET)	LIMITE 2016	LIMITE 2017	Total de Reserva Sistêmica (RET)	Base p/ Cenários 2017 "Otimista"	CORREÇÃO IPCA (7%)	Total de Reserva Otimista (RET)	CENÁRIO OTIMISTA 2017
ARQ	26439-IFSP/Câmpus Araraquara	2.412.955,94	482.591,19	1.930.364,75	1.930.364,75	482.591,19	2.412.955,94	2.581.862,85	516.372,57	2.065.490,28
AVR	26439-IFSP/Câmpus Avaré	2.265.582,69	453.116,54	1.812.466,15	1.812.466,15	453.116,54	2.265.582,69	2.424.173,48	484.834,70	1.939.338,78
BRA	26439-IFSP/Câmpus Bragança Paulista	4.255.173,00	851.034,60	3.404.138,40	3.404.138,40	851.034,60	4.255.173,00	4.553.035,11	910.607,02	3.642.428,09
BRI	26439-IFSP/Câmpus Birigui	2.141.689,41	428.337,88	1.713.351,53	1.713.351,53	428.337,88	2.141.689,41	2.291.607,67	458.321,53	1.833.286,14
BRT	26439-IFSP/Câmpus Barretos	2.770.539,76	554.107,95	2.216.431,81	2.216.431,81	554.107,95	2.770.539,76	2.964.477,55	592.895,51	2.371.582,04
BTV	26439-IFSP/Câmpus Boituva	2.456.379,50	491.275,90	1.965.103,60	1.965.103,60	491.275,90	2.456.379,50	2.628.326,07	525.665,21	2.102.660,85
CAR	26439-IFSP/Câmpus Caraguatatuba	2.456.379,50	491.275,90	1.965.103,60	1.965.103,60	491.275,90	2.456.379,50	2.628.326,07	525.665,21	2.102.660,85
CBT	26439-IFSP/Câmpus Cubatão	3.616.250,54	723.250,11	2.893.000,43	2.893.000,43	723.250,11	3.616.250,54	3.869.388,08	773.877,62	3.095.510,46
CJO	26439-IFSP/Câmpus Campos do Jordão	2.456.379,50	491.275,90	1.965.103,60	1.965.103,60	491.275,90	2.456.379,50	2.628.326,07	525.665,21	2.102.660,85
CMP	26439-IFSP/Câmpus Campinas	1.789.431,10	357.886,22	1.431.544,88	1.431.544,88	357.886,22	1.789.431,10	1.914.691,28	382.938,26	1.531.753,02
CPV	26439-IFSP/Câmpus Capivari	2.134.857,19	426.971,44	1.707.885,75	1.707.885,75	426.971,44	2.134.857,19	2.284.297,19	456.859,44	1.827.437,75
CTD	26439-IFSP/Câmpus Catanduva	2.476.409,56	495.281,91	1.981.127,65	1.981.127,65	495.281,91	2.476.409,56	2.649.758,23	529.951,65	2.119.806,59
GRU	26439-IFSP/Câmpus Guarulhos	2.875.135,93	575.027,19	2.300.108,74	2.300.108,74	575.027,19	2.875.135,93	3.076.395,44	615.279,09	2.461.116,35
HTO	26439-IFSP/Câmpus Hortolândia	2.073.791,23	414.758,25	1.659.032,99	1.659.032,99	414.758,25	2.073.791,23	2.218.956,62	443.791,32	1.775.165,30
ITP	26439-IFSP/Câmpus Itapetininga	2.558.742,91	511.748,58	2.046.994,33	2.046.994,33	511.748,58	2.558.742,91	2.737.854,91	547.570,98	2.190.283,93
JCR	26439-IFSP/Câmpus Jacaré	1.690.747,25	338.149,45	1.352.597,80	1.352.597,80	338.149,45	1.690.747,25	1.809.099,56	361.819,91	1.447.279,65
MTO	26439-IFSP/Câmpus Matão	1.950.674,37	390.134,87	1.560.539,50	1.560.539,50	390.134,87	1.950.674,37	2.087.221,58	417.444,32	1.669.777,26
PEP	26439-IFSP/Câmpus Presidente Epitácio	2.299.446,43	459.889,29	1.839.557,14	1.839.557,14	459.889,29	2.299.446,43	2.460.407,68	492.081,54	1.968.326,14
PRC	26439-IFSP/Câmpus Piracicaba	2.295.150,80	459.030,16	1.836.120,64	1.836.120,64	459.030,16	2.295.150,80	2.455.811,36	491.162,27	1.964.649,09
RGT	26439-IFSP/Câmpus Registro	2.145.061,42	429.012,28	1.716.049,13	1.716.049,13	429.012,28	2.145.061,42	2.295.215,72	459.043,14	1.836.172,57
SBV	26439-IFSP/Câmpus São João da Boa Vista	2.456.379,51	491.275,90	1.965.103,60	1.965.103,60	491.275,90	2.456.379,51	2.628.326,07	525.665,21	2.102.660,86
SCL	26439-IFSP/Câmpus São Carlos	2.456.379,51	491.275,90	1.965.103,60	1.965.103,60	491.275,90	2.456.379,51	2.628.326,07	525.665,21	2.102.660,86
SJC	26439-IFSP/Câmpus São José dos Campos	2.019.708,37	403.941,67	1.615.766,70	1.615.766,70	403.941,67	2.019.708,37	2.161.087,96	432.217,59	1.728.870,36
SLT	26439-IFSP/Câmpus Salto	2.608.026,75	521.605,35	2.086.421,40	2.086.421,40	521.605,35	2.608.026,75	2.790.588,62	558.117,72	2.232.470,90
SPO	26439-IFSP/Câmpus São Paulo	15.827.437,00	3.165.487,40	12.661.949,60	12.661.949,60	3.165.487,40	15.827.437,00	16.935.357,59	3.387.071,52	13.548.286,07
SRQ	26439-IFSP/Câmpus São Roque	2.930.352,45	586.070,49	2.344.281,96	2.344.281,96	586.070,49	2.930.352,45	3.135.477,12	627.095,42	2.508.381,70
SRT	26439-IFSP/Câmpus Sertãozinho	2.702.482,14	540.496,43	2.161.985,71	2.161.985,71	540.496,43	2.702.482,14	2.891.655,88	578.331,18	2.313.324,71
SZN	26439-IFSP/Câmpus Suzano	2.127.406,98	425.481,40	1.701.925,58	1.701.925,58	425.481,40	2.127.406,98	2.276.325,47	455.265,09	1.821.060,37
VTP	26439-IFSP/Câmpus Votuporanga	2.476.466,82	495.293,36	1.981.173,45	1.981.173,45	495.293,36	2.476.466,82	2.649.819,49	529.963,90	2.119.855,60
ITQ	26439-IFSP/Câmpus Itaquaquecetuba	-	-	-	1.313.432,80	328.358,20	1.641.791,00	1.756.716,37	351.343,27	1.405.373,10
PTB	26439-IFSP/Câmpus Pirituba	-	-	-	1.313.432,80	328.358,20	1.641.791,00	1.756.716,37	351.343,27	1.405.373,10
SOR	26439-IFSP/Câmpus Sorocaba	-	-	-	1.313.432,80	328.358,20	1.641.791,00	1.756.716,37	351.343,27	1.405.373,10
	Subtotal	84.725.417,54	16.945.083,51	67.780.334,03	71.720.632,43	17.930.158,11	89.650.790,54	95.928.345,88	19.185.269,18	75.335.703,61
ISA	26439-IFSP/Câmpus Avançado - Ilha Solteira	-	-	-	656.716,00	164.179,00	820.895,00	878.357,65	175.671,53	702.686,12
JND	26439-IFSP/Câmpus Avançado - Jundiá	-	-	-	673.579,00	168.394,75	841.973,75	900.911,91	180.182,38	720.729,53
TUP	26439-IFSP/Câmpus Avançado - Tupã	-	-	-	656.716,00	164.179,00	820.895,00	878.357,65	175.671,53	702.686,12
	Subtotal	-	-	-	1.987.011,00	496.752,75	2.483.763,75	2.657.627,21	531.525,44	2.126.101,77
TOTAL		84.725.417,54	16.945.083,51	67.780.334,03	73.707.643,43	18.426.910,86	92.134.554,29	98.583.973,09	19.716.794,62	77.461.805,38